

Caminhos da **INQUIETUDE**

ITINERÁRIO VOCACIONAL & JUVENIL

Ancorados na Esperança.



FEVEREIRO
2025


Caminhos da Inquietude

Itinerário Vocacional e Juvenil

Secretariado de Animação Vocacional e Juvenil

Província Agostiniana Nossa Senhora da Consolação do Brasil

Cúria Provincial Agostiniana - Rua Mato Grosso, 936, Bairro Santo Agostinho,
Belo Horizonte - MG, 30190-085

vocacoes@agostinianos.org.br / (31) 99922-2687 

www.agostinianos.org.br

@agostinianizar / @provinciadaconsolacao

Fevereiro de 2025

Ancorados na Esperança.

Produção:

Alexandre Silva de Oliveira

Coordenador Executivo do Setor Juventudes

Frei Caio Filipe de Lima Pereira, OSA

Promotor Vocacional e Secretário de Animação Vocacional e Juvenil

Referências:

BÍBLIA SAGRADA. Tradução oficial da CNBB. 2.ed. Brasília: Edições CNBB, 2019.

PAPA FRANCISCO. Christus Vivit. São Paulo: Paulinas, 2019.

PAPA FRANCISCO. Spes non confundit - Bula de Proclamação do Jubileu Ordinário do ano 2025. Disponível em: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/bulls/documents/20240509_spes-non-confundit_bolla-giubileo2025.html Acessado em: 05 de fevereiro de 2025.

PAPA FRANCISCO. Abertura da Porta Santa e Santa Missa na Prisão Romana de Rebibbia em 26/12/2024. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/homilies/2024/documents/20241226-apertura-portasanta-rebibbia.html>

SANTO AGOSTINHO. Confissões. Trad. J. Oliveira e A. Ambrósio de Pina. 24. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

Ambientação e Materiais

- *Preparação do ambiente: Colocar em destaque a Palavra de Deus, alguns barcos de papel (origami), os papéis impressos com as âncoras (Anexo I) e uma grande cruz feita de papelão ou cartolina.*
- *Materiais: Papéis em formato de âncora impressos (pré-cortados ou para os jovens cortarem – Anexo I), canetas ou lápis, uma grande cruz feita de papelão ou cartolina (para ser o "painel central"), fita adesiva.*

Acolhida

- *Organizar o espaço para que os jovens se sentem em círculo.*
- *Acolher cada jovem com um abraço, e convidá-los a expressar a alegria pelo encontro do grupo.*
- *Pode-se cantar músicas de animação para a integração do grupo.*
- *O animador contextualiza a proposta do encontro com o a leitura do texto abaixo:*

A imagem da âncora nos remete à ideia de estabilidade e segurança, algo profundamente relevante para compreendermos a confiança que temos em Cristo, especialmente quando nos confrontamos com as tempestades da vida. Na espiritualidade agostiniana, essa confiança é mais do que um simples refugiar-se em momentos de aflição; é um compromisso diário de busca pela verdade e pela paz que só Deus pode oferecer. Santo Agostinho, em suas Confissões, expressa como nossa alma é inquieta até encontrar repouso em Deus. E é justamente Nele, no Senhor, que encontramos essa ancoragem inabalável.

As tempestades da vida podem ser intensas e muitas vezes nos sentiremos imersos em dificuldades, mas a esperança que encontramos em Cristo não é apenas um consolo passageiro. Ela nos envolve e nos fortalece, permitindo que superemos não apenas as adversidades, mas também o pecado, o medo e a morte, com a certeza de que a graça de Deus é maior do que qualquer obstáculo. Esta esperança não é limitada às conquistas temporais ou ao alívio imediato das dificuldades, mas nos transporta para um plano mais elevado, guiando-nos em nossa caminhada espiritual.

Como agostinianos, somos convidados a viver essa esperança de forma profunda, conscientes de que nossa verdadeira meta não é apenas melhorar nossa condição de vida aqui, mas alcançar o Reino dos Céus. A espiritualidade agostiniana nos exorta a olhar além das provações, a caminhar com confiança, não pela força própria, mas pela força de Deus, que é a âncora segura de nossa vida e de nossa esperança.

- *O animador convida o grupo a se preparar para o Minuto de Interioridade, sentados em círculo.*

Minuto de Interioridade

- *O animador inicia a oração com a Invocação da Trindade.*
- *Convidar os participantes a ouvir e cantar a música abaixo:*

Ouçã a música no Youtube.



Âncora

Ministério Novo Anjo

Em alto mar vejo fantasmas
E o medo me leva a afundar, onde a esperança não consigo enxergar.
Mas meu coração me leva a acreditar.
Temos a ancora tua cruz
Temos a ancora tua cruz, sim eu sei que comigo vai estar!

Tudo vai passar...
Tudo vai passar...
No final andaremos sobre o mar, sobre o mar!
No final andaremos sobre o mar.

- *Após a música, o animador realiza a leitura do trecho da Exortação Apostólica Pós-Sinodal **Christus Vivit**, do Papa Francisco, convidando a todos a interiorização:*

CRISTO VIVE: é Ele a nossa esperança e a mais bela juventude deste mundo! Tudo o que toca torna-se jovem, fica novo, enche-se de vida. Por isso as primeiras palavras, que quero dirigir a cada jovem cristão, são estas: Ele vive e quer-te vivo!

Está em ti, está contigo e jamais te deixa. Por mais que te possas afastar, junto de ti está o Ressuscitado, que te chama e espera por ti para recomeçar. Quando te sentires envelhecido pela tristeza, os rancores, os medos, as dúvidas ou os fracassos, Jesus estará a teu lado para te devolver a força e a esperança.

- *Permanecer um breve instante em silêncio.*
- *Finalizar o momento com a oração abaixo:*

Senhor, minha esperança está toda em Tua misericórdia, que é imensa e sem fim. Concede-me o que Tu me pedes, e me mostra o que devo fazer. Tu nos chamas à pureza de coração, à continência, e sei que não posso viver isso sem a Tua ajuda. Só em Ti encontro forças para ser fiel ao Teu caminho.

Por meio da continência, nos reunimos de volta na unidade que perdemos ao nos deixar levar por outros desejos. Quando amo menos, é porque estou buscando algo além de Ti, algo que não posso amar de verdade, a não ser por meio de Ti. Senhor, Tu és o amor que nunca se apaga, que sempre arde em nosso coração. Acende, então, o Teu amor em mim, para que eu viva de acordo com o que Tu me pedes.

Tu me pedes a continência, Senhor, então me dá o que preciso para viver isso, e me ajuda a seguir o que Tu queres para mim.

Amém.

(cf. Santo Agostinho, Confissões 10,29).

Iluminação Bíblica

LEITURA BÍBLICA (Hebreus 6,18-20)

Por meio de dois atos irrevogáveis, isentos de mentira da parte de Deus, encontramos profundo reconforto, nós que em busca de refúgio procuramos agarrar a esperança que nos é proposta. A esperança, com efeito, é para nós como uma âncora, segura e firme. Ela penetra até além da cortina do Santuário, no qual Jesus entrou por nós, como precursor, feito sumo sacerdote eterno segundo a ordem de Melquisedec.

A. Palavra da Salvação!

T. Glória a Vós, Senhor!

- *Após a leitura, pedir que cada um possa, em silêncio, acolher a Palavra em seu interior.*
- *O animador provoca o grupo com as seguintes questões para partilha:*

- 1. O que significa para você a imagem da esperança como uma "âncora", mencionada na passagem bíblica?*
- 2. Em momentos de dificuldade ou insegurança, como você pode experimentar essa "âncora da esperança" em sua vida?*
- 3. De que maneira a esperança em Cristo nos motiva a viver de forma diferente no mundo, refletindo sua fidelidade e amor?*

Mãos na massa

Dinâmica - A Âncora da Esperança

Objetivo:

- Levar os jovens a refletirem sobre o que os mantém firmes na esperança, mesmo em meio às dificuldades, e como a fé e a comunidade podem ser âncoras em suas vidas.

Materiais:

- Papéis em formato de âncora (pré-cortados ou para os jovens cortarem – Anexo II).
- Canetas ou lápis.
- Uma grande cruz feita de papelão ou cartolina (para ser o "painel central").
- Fita adesiva.

Desenvolvimento (20 minutos):

- Distribuir os papéis em formato de âncora para cada participante.
- Pedir que escrevam ou desenhem nas âncoras:
 - O que os mantém firmes na esperança? (Ex.: fé, família, amigos, oração, comunidade, sonhos, etc.)
 - Um desafio que enfrentam e como a esperança os ajuda a superá-lo.
- Enquanto escrevem, tocar uma música suave de fundo para criar um clima de reflexão.
- Convidar os jovens a colarem suas âncoras no "painel central" (a grande cruz de papelão ou cartolina).
- Deixar aberto para àqueles que se sentirem à vontade partilhem o que escreveram ou desenharam, explicando como a esperança os sustenta em suas vidas.
- Convidar os jovens a levarem suas âncoras para casa como lembrança do encontro e do compromisso de serem portadores de esperança.

Hora de Inquietude

- *O animador, após a dinâmica, lê o trecho da Homilia do Papa Francisco na Abertura da Porta Santa e Santa Missa na prisão romana de Rebibbia (26/12/24) e convida novamente a reflexão:*

Mas o mais importante é o que significa: abrir o coração. Corações abertos! E é isto que a fraternidade faz. Os corações fechados, duros, não ajudam a viver. Por isso, a graça de um Jubileu é abrir, abrir de par em par e sobretudo abrir o coração à esperança. A esperança não desilude (cf. Rm 5,5), nunca! Pensai bem nisto! Eu também penso assim, pois nos momentos negativos pensa-se que tudo acabou, que nada se resolve. Mas a esperança nunca desilude!

Gosto de pensar na esperança como na âncora que está na margem e nós estamos ali com a corda, seguros, porque a nossa esperança é como a âncora em terra firme (cf. Hb 6,17-20). Não percais a esperança! Esta é a mensagem que vos quero transmitir; a todos, a todos nós. Primeiro a mim. A todos. Não percais a esperança! A esperança nunca desilude, nunca! Às vezes a corda é dura e fere as nossas mãos... mas com a corda, sempre com a corda na mão, olhando para a margem, a âncora leva-nos em frente. Há sempre algo bom, há sempre algo que nos faz ir em frente!

A corda na mão e, segundo, as janelas bem abertas, as portas escancaradas. Sobretudo a porta do coração. Quando o coração está fechado, torna-se duro como uma pedra; esquece-se a ternura. Até nas situações mais difíceis - cada um de nós tem a sua, mais fácil, mais difícil, penso em vós – com o coração sempre aberto; é o coração que nos faz irmãos. Abri de par em par as portas do coração! Cada um sabe como o fazer. Cada um sabe onde a porta está fechada ou meio fechada. Todos sabem!

Digo-vos duas coisas. Primeiro: a corda na mão, com a âncora da esperança! Segundo: escancarai as portas do coração!

• ***Após a reflexão, provocar o grupo com as seguintes questões:***

- 1. O Papa nos convida a não perder a esperança, mesmo nas dificuldades. Quais são as "cordas duras" que você já experimentou em sua vida, e como a esperança foi capaz de guiá-lo em frente?*
- 2. O que significa para você a relação entre esperança e fraternidade? Como a esperança pode fortalecer os laços entre as pessoas em momentos de crise?*
- 3. O Papa fala sobre a importância de manter as portas do coração abertas. Quais atitudes ou práticas você poderia adotar para garantir que seu coração esteja sempre aberto à fraternidade e à compaixão?*

Oração Final

- *O animador, após a hora de inquietude, agradece a presença e participação de todos.*
- *Conclui o encontro com a oração final e a invocação da benção:*

Senhor nosso Deus, a Ti elevamos nossa voz e nosso coração, pois em meio aos desafios da vida, queremos estar firmes na esperança, como uma âncora segura em terra firme.

Tu nos convidas a abrir as portas do coração, a não temer as dificuldades e a seguir sempre em frente, segurando com fé a corda da esperança, mesmo quando ela fere nossas mãos.

Dá-nos, Senhor, um coração livre e generoso, capaz de acolher, de perdoar e de amar sem medidas.

Que nunca percamos a confiança na Tua graça, e que, mesmo nas tempestades, saibamos que não estamos sós, pois Tu és nossa fortaleza e nossa paz.

Que o espírito de fraternidade nos una como irmãos, e que, sustentados pelo carisma agostiniano, sejamos jovens apaixonados por Ti, testemunhas vivas de que a esperança nunca desilude.

Revesti-nos, Senhor, da Tua luz e do Teu amor, para que sejamos no mundo sinais de esperança, e que, ancorados em Ti, possamos levar Tua alegria a todos.

Amém!

Bênção

O Senhor, que é nossa âncora e fortaleza, ilumine nossos corações e fortaleça nossa esperança.

T. Amém!

Que Ele nos conceda coragem nas dificuldades, alegria na caminhada e fraternidade nos encontros.

T. Amém!

Que nossas mãos nunca soltem a corda da esperança, e que nossos corações permaneçam sempre abertos para amar e servir com generosidade.

T. Amém!

E que a bênção do Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

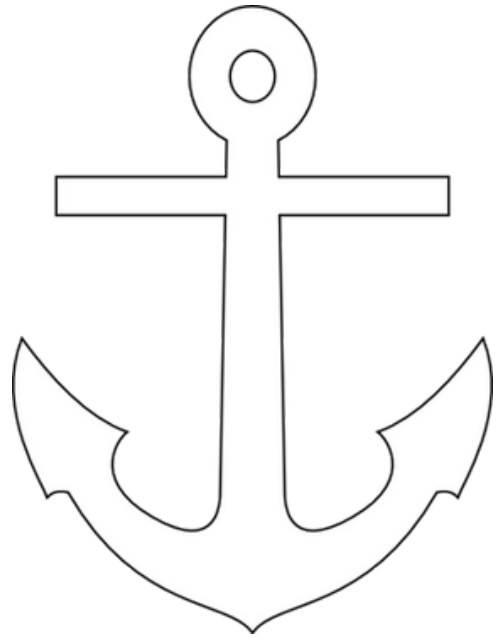
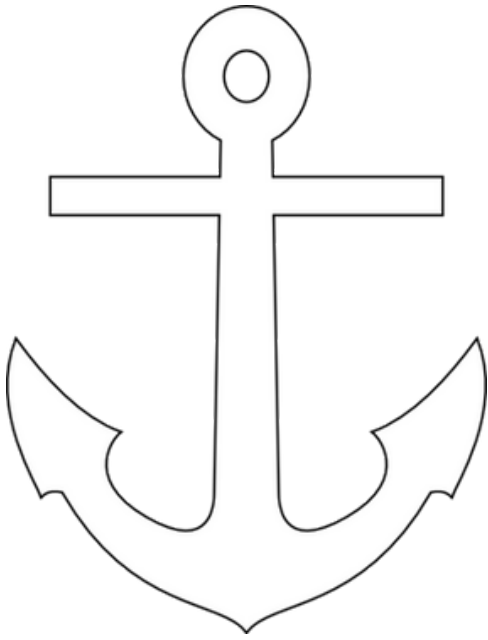
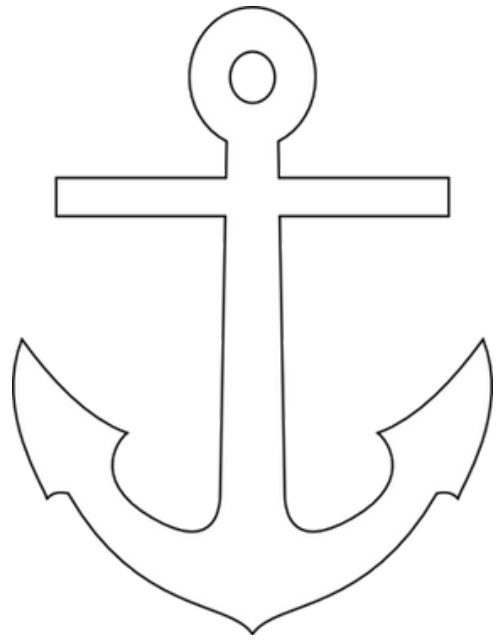
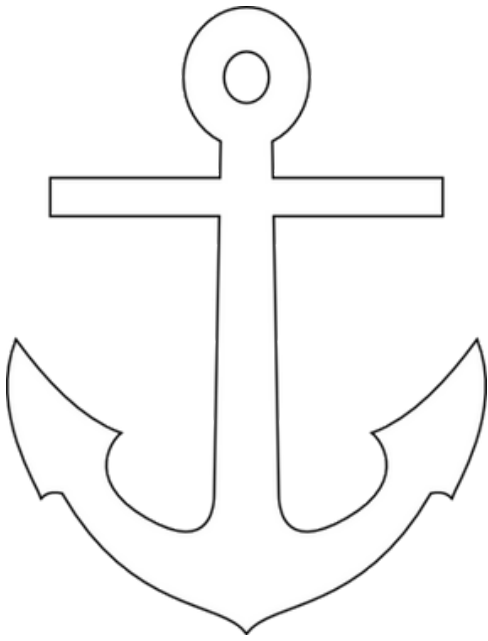
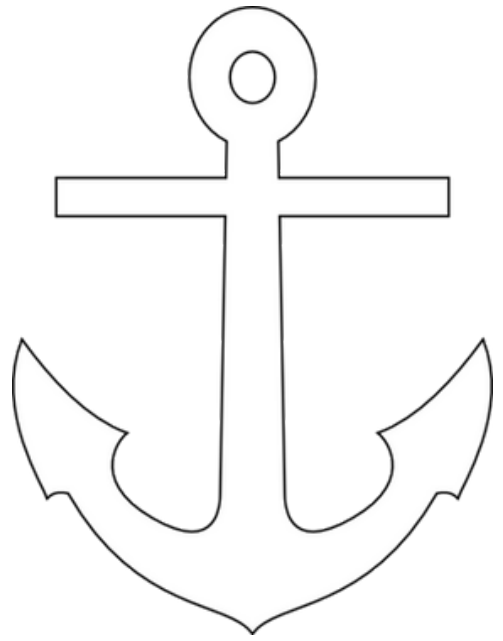
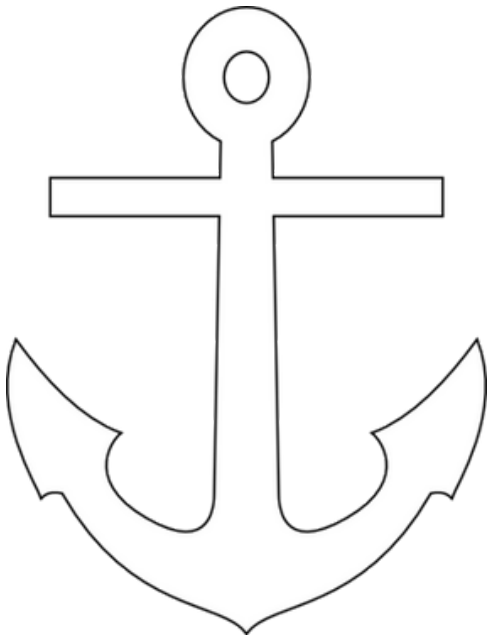
T. Amém!

Vamos em paz e permaneçamos ancorados na esperança!

T. Graças a Deus!

- *Todos se saúdam com um gesto de paz e comunhão fraterna, enquanto isso pode-se entoar um canto à escolha.*

ANEXO I



AGOSTI
NIANI
ZAR



PROVÍNCIA

*Agostiniana
Nossa Senhora da
Consolação do Brasil*